

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 014/2006

Aos 5 (cinco) dias do mês de julho de 2006 (dois mil e seis), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº012/2006**. Como os Vereadores em sessão receberam a Ata Nº012/2006 com antecedência, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº012/2006 foi **aprovada por unanimidade**. Em seguida foi apreciada a **Ata Nº013/2006**. De igual modo, os vereadores receberam a mesma com antecedência, tendo sido **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE**: Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de junho a 5 de julho de 2006, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$17.241,37 destinados à execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício da Secretaria Municipal de Planejamento que responde o Requerimento nº010/2006 da Câmara de Vereadores sobre os critérios para realização do cadastro imobiliário e valores do IPTU. Indicação Nº033/2006 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, referente à realização de melhorias em ruas do Bairro Vila Popular. Indicação Nº034/2006 subscrita pelo vereador Adair Bernardo da Silva, referente à troca de bueiro em estrada do interior. **ORDEM DO DIA**: Projeto de Lei Nº124-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº125-02/2006 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Durante a discussão do projeto, o vereador Décio Reiter solicitou a consignação em ata sobre o alerta de que a ponte sobre o Arroio Sampaio, localizada em Linha Nova, também corre risco de cair se a estrada continuar sendo utilizada como desvio do pedágio. Projeto de Lei Nº126-02/2006 do Executivo **QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI 095-02/98**: Foi consultado o plenário sobre a concordância em votar o projeto na presente sessão, tendo em vista que o mesmo foi remetido pelo Executivo fora do prazo regimental, sendo que o vereador Leandro Johner se opôs, ficando o mesmo **retido**. Proposição Nº011/2006 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SUGERE ISENÇÃO DE IPTU PARA IDOSOS POSSUIDORES E/OU PROPRIETÁRIOS DE UM ÚNICO IMÓVEL, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº012/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE PEDE CANCELAMENTO DE APONTAMENTOS DO CADASTRO IMOBILIÁRIO, aprovada com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) contrários**, proferidos pelos vereadores Elton Sehn, Adair da Silva e Adriana Schossler, sendo que a última solicitou a declaração de seu voto, afirmando ser contrário em razão de não concordar com as justificativas 6, 7 e 9. Pedido de Informações Nº009/2006 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA A DIVULGAÇÃO DA DATA DE INAUGURAÇÃO DO BERÇÁRIO, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pela vereadora Adriana Schossler. Moção de Apelo enviada pela Câmara Municipal de Campo Bom / RS, retida de pauta, com a concordância do plenário, devido à falta de resposta da autora ao requerimento de informações complementares sobre o objeto. Pedido de Licença Nº006/2006 apresentado pelo vereador Paulo Alexandre Mallmann, **aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA**: O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** abriu seu discurso agradecendo ao Prefeito e seus Secretários pelo atendimento de sua indicação para conserto de bueiro em estrada localizada entre as comunidades de Maravalha e São Miguel. Salientou que o problema era gravíssimo e que após pedir a redação do expediente já foi atendido pela Prefeitura, pois o bueiro já foi trocado. Contou que o problema teve início há pouco tempo e que o Prefeito esteve no local na mesma

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

oportunidade em que foi realizado um jogo de bocha em Linha Sítio, quando a indicação lhe foi apresentada de forma verbal e anteriormente a presente sessão. Dando prosseguimento, mostrou-se contente com a decisão do Ministério Público, relativa ao pedido de cassação por uso inadequado do telefone da Secretaria da Câmara, que determinou o arquivamento do procedimento, uma vez que entendeu não haverem irregularidades. Em seguida, anunciou que o Tribunal de Contas do Estado também teve avaliação favorável de seu exercício enquanto Presidente da Câmara, tendo em vista que as suas contas foram consideradas como estando em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal. O Edil considerou como injusto o processo que os quatro colegas de oposição lhe promoveram, dizendo que o Promotor deu razão à parte correta na acusação imposta. Na sua opinião, Deus está vendo as coisas certas e erradas que os vereadores estão fazendo e, assim, lhe deu o julgamento correto. Referente ao abastecimento de água para os moradores de Linha Lotes, lembrou que as obras estão sendo aguardadas há muito tempo pelos moradores daquela comunidade e informou que o empenho da verba para tanto já foi autorizado, restando a licitação para que o trabalho seja iniciado. Desse modo, disse que os recursos já estão aí para serem iniciados os trâmites burocráticos e que em breve a sua comunidade terá água potável para o consumo, como espera há tantos anos. Com relação ao tema da usina hidrelétrica, mencionou que finalmente a obra será realizada e que a mesma trará benefícios para todo Município. Comentou sobre a visita feita na barragem e sobre o ato solene onde foram assinados os convênios, citando a presença do colega Décio Reiter em ambos momentos. Avaliou que a implantação da usina será um grande negócio para Cruzeiro do Sul, destacando a geração de aproximadamente quatrocentos empregos e que isso é uma grande necessidade local. Dando seguimento, o Camarista disse que os colegas de oposição estão criticando duramente a Administração Municipal e questionou-os sobre a vantagem disso. Argumentou que o trabalho realizado pela gestão atual tem trago bons resultados, como a aquisição de máquinas e veículos, além de verbas para o Bairro Passo de Estrela e Maravalha. Falou que várias emendas parlamentares já foram conquistadas, sugerindo aos colegas de oposição para fazerem o mesmo com seus deputados. Citou que até agora só viu os colegas criticarem sem, no entanto, trazerem ou realizarem algum projeto em benefício da população. Anunciou que nos próximos dias virão mais dois caminhões novos, somando-se as demais conquistas que Cruzeiro do Sul teve desde o início da presente legislatura. O Vereador sugeriu aos colegas para pegarem um "jatinho" e irem a Brasília para também apresentarem algum projeto e garantirem algum recurso. Reclamou que o papel dos colegas tem sido somente criticar, sem que tragam algo de importante em prol da comunidade. Para finalizar, disse que não viu nada de bom dos que estavam governo passado. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** iniciou sua oratória fazendo um pedido para que a Prefeitura tente reativar o antigo passo que existe logo acima da ponte sobre o Arroio Sampaio danificada em Linha Boa Esperança Baixa. Disse que infelizmente a cabeceira da ponte caiu, o que deixou os agricultores e usuários da via apavorados. Contou que a referida travessia era muito utilizada por tratores e carroças, sendo que será necessário reativá-la até que a ponte seja restaurada. Ponderou que mexer na barranca do arroio irá repercutir em algumas complicações e trâmites com a Fepam, o que deverá fazer com que as obras não sejam realizadas em curto prazo. Falou que existem agricultores do Município dizendo que no caso de nada ser feito logo, irão fazer algo por conta. Sobre a manifestação do colega Leandro Johner, referente à incompetência do Sr. Prefeito Rudimar Muller, respondeu que incompetência tem nome e sabe-se o que é. Referiu que o colega supra participou do governo anterior e avaliou que este deixou a máquina pública sucateada, especialmente no tocante à receita. Lamentou o fato de que na gestão anterior Cruzeiro do Sul foi transformado em um dos municípios mais pobres da região, uma vez que pesquisas demonstraram ser o segundo pior em renda per cápita. Segundo o Camarista, competência é o resultado do trabalho que hoje está sendo feito. Disse que competência são os R\$119.000,00 (cento e dezenove mil reais) que estão aí para consertar a ponte em Linha Sampaio, comentando que nos últimos doze anos não houve capacidade para fiscalização da mesma. Que competência significa os outros R\$419.000,00 (quatrocentos e dezenove mil reais) que vieram para aquisição de mais dois caminhões trucados. Relatou que um foi entregue nesta semana e lamentou que em quatorze anos o Município não comprou caminhões novos. Citou que competência são os R\$80.000,00 (oitenta mil reais) para o ginásio da Linha Maravalha. Que competência são os R\$158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil reais)

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

conquistados para ampliações em escolas como a São Felipe e Jacob Sehn, onde se dará melhor estrutura para oferta de um ensino de qualidade. Que competência são os R\$60.000,00 (sessenta mil reais) que se conseguiu para reforma do Ginásio Municipal de Esportes, o qual foi sucateado por incompetência do governo anterior. Conforme o Edil, em doze anos nenhuma obra foi realizada no ginásio, nem mesmo o serviço de desentupimento de uma calha. Continuando seu relato, disse que competência são os R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) garantidos para a construção de um parque poliesportivo que se pretende construir. Que competência são os R\$80.000,00 (oitenta mil reais) conquistados para finalização do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Que competência são os R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) conquistados para resolver a questão da água potável na parte baixa do Município. Questionou os colegas sobre o que eles fizeram nos últimos doze anos e afirmou que faltou muita competência na questão da água potável para as comunidades do interior, onde somente poços artesianos conseguem amenizar os sérios problemas que se têm, ressaltando que a água é fundamental para a vida. O Camarista mencionou que o problema pode não ter sido resolvido antes por não ser considerado como prioridades. Prosseguiu dizendo que competência são os R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) destinados para solucionar o problema da falta de água em São Rafael. Que competência são os R\$29.000,00 (vinte e nove mil reais) investidos para encanamento na rede de água em Linha Lotes e Linha Santarém. Que competência são os R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) que estão entrando para aquisição da patrulha agrícola. Que competência são os R\$201.000,00 (duzentos e um mil reais) aprovados com a abertura de crédito especial para a compra da retroescavadeira. Disse também que, graças à competência desta administração, se conseguiu R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para compra de uma nova ambulância. De acordo com o Vereador, mais recursos estão vindo aí em razão de haver competência e estipulação de prioridades. Com relação ao cadastro imobiliário, falou que também foi preciso haver competência da Administração Municipal para iniciar o trabalho e tentar a cobrança do IPTU. Destacou que, com relação ao referido imposto, existiu uma negociação do Prefeito anterior com a Promotoria Pública e que em doze anos muitos loteamentos irregulares poderiam ter sido diminuídos. Quanto à isso, lamentou que nada foi feito para amenizar a situação. Prosseguindo seu discurso, disse aos colegas que, quando quiserem falar em incompetência, lembrem também que recentemente foi assinado convênio com a Eletrosul para construção da usina hidrelétrica, cujo início das obras deve acontecer em um ano. Mencionou que a implantação da usina era sonhada há vários anos, porém não se tomava alguma atitude para que se tornasse realidade. Atribuiu os créditos ao Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário de Administração para que o primeiro passo e assinatura do convênio fossem concretizados. Reafirmou que, ao se falar novamente em incompetência, os colegas tenham claro estes dados e números, pedindo para que lhe seja provado qual dos últimos administradores tenha conseguido tantos recursos para Cruzeiro do Sul. Em seguida, informou que recentemente foi publicada uma pesquisa onde o Município foi apontado como um dos que mais cresceu regionalmente em valor adicionado. Concluiu que esse dado é um reflexo do sério trabalho realizado, o que causa bons resultados, especialmente em termos de receita. Finalizou sua fala ressaltando que é necessário ser feito um trabalho ostensivo neste sentido e avaliando que a Administração Municipal está tendo grande êxito, uma vez que existe muita competência e muita vontade de fazer as coisas acontecerem. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala comentando sobre sua indicação para serviços de melhoria nas ruas transversais do Bairro Vila Popular. Relatou que há pouco tempo foi realizado um patrolamento por lá, sendo que, como não havia material disponível para espalhar, juntou muita terra vermelha. Segundo seu relato, nos dias de chuva a água deixa as ruas com muito barro, invadindo inclusive algumas casas. Para solucionar o problema, solicitou uma visita urgente do Secretário Municipal de Estradas, de modo a determinar de forma imediata o início de um trabalho. Dando prosseguimento, o Vereador recordou que em setembro de 2005 fez uma indicação para a Prefeitura providenciar a poda de algumas árvores da Rua Santa Maria, comentando que até agora nada foi feito neste sentido. Disse que o vendaval do último final de semana fez com que vários galhos fossem quebrados e citou que, por pouco, não foram causados danos materiais na casa do Sr. Aloísio Schneider. Conforme informado pelo referido morador, já foi solicitado por mais de quatro vezes na Prefeitura a poda das árvores, sendo que cada funcionário que lhe atende tem empurrado o problema para outros. O Edil contou que o Secretário Municipal de Obras

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

já foi na casa do Sr. Alísio, porém sempre a passeio e nunca para dar solução ao problema. Ressaltou que o problema não é difícil de ser resolvido, avaliando que o serviço é de simples realização. A seguir, falou que algumas máquinas e caminhões da Prefeitura foram vendidas recentemente, avaliando que isso representou o ingresso de dinheiro nos cofres públicos. Por outro lado, disse que nunca viu entrar uma proposição na Câmara cujo serviço já estivesse feito. Para encerrar, afirmou que essa eficiência é boa e assim deve continuar sendo. A vereadora **ADRIANA ISABEL SHOSSLER** inicialmente agradeceu aos deputados estaduais Alexandre Postal e Elmar Schneider pelo atendimento de sua reivindicação, através do envio de recurso destinado à execução de dois projetos. Informou que na próxima sessão da Câmara deverá ser apreciado o projeto de lei para abertura do crédito especial que possibilitará a aplicação de R\$3.000,00 (três mil reais) para melhorias nos pavilhões dos bairros Glucostark e Vila Célia, sendo metade do valor em cada, beneficiando os clubes de mães, de bolão e da terceira idade. Relatou que a verba conquistada através do deputado Elmar Schneider será aplicada na realização de cursos para os clubes de mães e de “melhor” idade, como corte e costura, tricô e crochê. Dando prosseguimento, parabenizou o colega Leandro Johner pela apresentação da proposição que busca a isenção de IPTU para idosos proprietários ou possuidores de apenas um imóvel. Afirmou que este era um benefício de que os idosos já tinham direito e, com o Código Tributário Municipal aprovado em 1997, foi revogado. Disse esperar que a Assessoria Jurídica do Município apresente um parecer favorável para a proposição, concordando com tal forma de benefício para os idosos mais carentes. Referente à proposição do colega Ubirajara Marques, justificou seu voto contrário dizendo que achou um absurdo os itens 6,7 e 9 e afirmando que não existe na Prefeitura um balcão de negociações. Ressaltou que está sim ao lado da população, tanto que a sua indicação nº029/2006 sugere uma reavaliação no atual Código Tributário Municipal, especificamente nas quotas. Lembrou a orientação do Promotor de Justiça que, ao participar recentemente de Audiência Pública na Câmara de Vereadores, explicou não ser possível alterar a lei para vigorar ainda em 2006, face ao princípio da anterioridade. Nas palavras da Vereadora, ainda este ano o projeto deverá ser votado pelo Poder Legislativo para que no próximo os frutos sejam colhidos. Mostrou-se admirada com o colega Ubirajara Marques por agora defender tanto a questão do IPTU, apontando que o mesmo foi um dos que aprovou o Código Tributário Municipal no exercício de 1997. Refletiu que é sempre necessário ver as coisas da maneira mais correta possível. Explicou que, se não fossem os itens acima indicados na proposição do colega, aprovaria o expediente porque também reconhece algumas falhas da empresa que realizou o cadastro imobiliário. Contou que a Prefeitura já está tomando providências e que a Assessoria Jurídica está revendo o contrato firmado com a empresa terceirizada, com avaliação das penalidades aplicáveis. Informou que a empresa ainda não recebeu o valor total de seu pagamento, cujo preço firmou-se com a licitação. Mencionou que esses detalhes e a dificuldade de se avaliar anteriormente o trabalho de uma empresa é devido a burocracia exigida pela Lei de Licitações. Citou que a lei exige que se veja técnica e preço, ou somente preço, sendo que muitas vezes a empresa vencedora apresenta toda documentação e comprovantes necessários, sem que o serviço seja satisfatório. Referiu que a empresa que realizou o cadastro imobiliário não foi escolhida livremente pela Prefeitura, sendo que seu contrato foi feito através de licitação, onde a mesma apresentou melhor técnica e melhor preço. Disse que sua preocupação é lógica com o caso e respondeu que não está relaxando no seu trabalho, pois continuará fiscalizando. Dando prosseguimento, contou que a Prefeitura enfrenta problema também com outra empresa vencedora de uma licitação, onde a mesma está atrasada no fornecimento de uma quantidade de pneus. Citou que foi realizada a tomada de preços e, com o atraso na entrega, a Assessoria Jurídica já providenciou os trâmites legais para executar o contrato, com advertência e multa. Falou que, depois de esgotados os recursos, o contrato será rescindido e isso demonstra a comprovação de que um bom serviço tem sido feito em prol da população. Garantiu que, se a empresa estiver errada, ela será autuada. Quanto ao fato citado pelo colega Ubirajara Marques de haverem contribuintes beneficiados indevidamente no Bairro Vila Zvirtes, em razão de falta de lei que amparasse a correção do valor do IPTU, sugeriu a formalização de uma queixa e a solicitação de abertura de um inquérito administrativo para identificar quem fraudou a lei. Disse que, se existe algum beneficiado sem embasamento de lei, é preciso apurar quem foi o responsável. Quanto ao berçário, disse que seu voto contrário ao pedido de informações do colega Ubirajara

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

Marques, pois o mesmo pede a data em que será feita a obra. Considerou que, mesmo com o fundamento de ter sido uma promessa de campanha e pelo fato de já estar a obra inclusa no plano de governo da coligação PT-PMDB, o autor pode estar querendo se promover às custas de algo já prometido e que já foi objeto de outro expediente. Disse que, desse modo, o colega fica repetindo sobre o assunto para parecer preocupado com o berçário. Ponderou que não é necessário ficar como um “papagaio de pirata” repetindo sempre a mesma coisa, sendo preciso tomar atitudes concretas. A Edil afirmou que o berçário vai sair e que uma verba federal já está sendo prometida para reforma na Escola Jacob Sehn, cujo valor tem parte projetado para a construção do berçário. Falou que, neste sentido, é difícil precisar uma data para inauguração. Sobre a ponte, esclareceu que havia um projeto no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) encaminhado para o Estado, lamentando que este não foi atendido em tempo para reconstrução da mesma. Explicou que, em razão da queda da cabeceira, hoje o valor a ser gasto será de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), esclarecendo também que no tocante à ponte de Linha Nova já existe um projeto praticamente pronto em mãos do engenheiro. Por fim, disse que o próximo passo será encaminhar o projeto para o setor de licitações e que provavelmente será feito um mesmo processo licitatório para as duas pontes. Antes de encerrar, convidou à todos para a 1ª Noite de Inverno a ser realizada no Bairro Vila Célia no próximo sábado, dia 8. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** iniciou seu pronunciamento abordando a questão da isenção do IPTU para os idosos carentes, objeto da sua proposição aprovada na presente sessão. Argumentou ser sabedor das dificuldades dessas pessoas que, na maioria das vezes, trabalharam a vida inteira e agora sofrem para pagar em dia os impostos e obrigações. Comentou que os valores das suas aposentadorias, pagas através do INSS, vêm sofrendo uma defasagem ao longo das últimas administrações e o montante recebido é todo gasto em alimentação e remédios, tendo sempre um destino certo. Neste sentido, falou ser preciso fazer valer o Estatuto do Idoso e incluir novamente no Código Tributário Municipal o dispositivo com a isenção pretendida. Sugeriu que o benefício seja previsto para famílias que recebam até três salários mínimos ou para idosos com renda individual de até um salário e meio. Mencionou que, se a previsão deste benefício já existia antes, como apontado pela colega Adriana Schossler, provavelmente foi extinto em 1997, solicitando para o Poder Executivo agilizar os estudos e encaminhar de forma urgente um novo projeto de lei para ser apreciado. Dando continuidade, mostrou-se insatisfeito com a não vinda do Secretário Municipal de Planejamento, para quem tinha sido enviado convocação, juntamente com um representante da empresa que realizou o cadastro imobiliário. Citou que sua expectativa era de que ambos os convocados viessem prestar os últimos esclarecimentos para os vereadores e que a resposta por escrito não satisfiz. Avaliou que a resposta enviada por escrito foi insuficiente e que permaneceram dúvidas que a comunidade questiona freqüentemente. Relatou que está de posse de três carnês de uma contribuinte, referentes ao mesmo imóvel, cujo erro foi apontado como sendo de impressão. Argumentou também que o colega Ubirajara Marques questionou sobre a “negociação” que está sendo feita para alteração dos valores do imposto e estes critérios deveriam ser explicados. Mostrou-se triste com a resposta enviada por escrito, avaliando que a mesma não esclareceu nada, o que demonstra uma falta de interesse para com a Câmara de Vereadores e comunidade. O Edil enfatizou que isso não demonstra a transparência pregada por muitos integrantes do atual governo de Cruzeiro do Sul. Quanto ao tema da ponte, referiu que o colega Elton Sehn mais uma vez utilizou a expressão demagogia sem conhecer o seu real significado. Falou que depois de ocorrido o fato, todos querem ser padrinhos. Lembrou que no ano de 2003 o atual Secretário de Obras, na época Vereador pelo PMDB, só falava que a ponte iria cair. Explicou que na época não tinha valor alocado no orçamento para essa finalidade e lamentou que em 2005 o assunto foi novamente levantado, sem que nenhuma ação eficaz fosse tomada. Mostrou a edição do Jornal de Cruzeiro datada de 9 de julho de 2005, onde consta matéria com o alerta de perigo, destacando que igual aviso foi feito na comunidade de Linha Sampaio, onde também teve a queda de uma ponte. Citou que a intenção era evitar o gasto que agora será necessário fazer para restaurar a ponte danificada. Na sua opinião, se houvesse uma ação anterior, não seria agora necessário gastar o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), de acordo com o crédito especial aberto na presente sessão. Lamentou que o colega tenha falado novamente em demagogia e questionou sobre a aplicação dos recursos próprios do Município, já que tantas verbas têm se conseguido de fora. Opinou que o valor arrecadado no Município pode estar

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

servindo para pagar o aumento de R\$1.000,00 (um mil reais) pago para o Secretário de Esportes. Por outro lado, disse que a arrecadação do Município pode estar servindo para bancar os funcionários que estão enchendo a máquina administrativa, afim de garantir votos para vereadores, Prefeito ou deputados. Solicitou ao colega Elton Sehn para apresentar quais foram as verbas que os seus companheiros de partido, vereadores na legislatura anterior, trouxeram durante o seu mandato para o Município. Afirmou que está se empenhando em também trazer verbas para Cruzeiro do Sul que aquelas conquistadas pelo Prefeito são em razão deste pertencer ao mesmo partido do Governo Federal. Refletiu que somente agora, nas vésperas das eleições, estão aparecendo as verbas e lembrou que no ano anterior ninguém falou sobre o assunto, pois só se falava em máquinas sucateadas e que não havia dinheiro para o conserto. Comentou que neste ano já veio verba para caminhão e na última semana foi entregue uma Kombi escolar, porém ninguém a viu. Em aparte permitido pelo orador, a Vereadora Adriana Schossler falou que o veículo já foi entregue e está fazendo o trajeto no interior do Município. Dando continuidade, o Edil complementou que ninguém viu o veículo na foto, devido ao grande número de pessoas que posaram na frente. Quanto ao tema da geração de empregos, apontou que no período do atual Governo Municipal não foi criado nenhum novo posto de trabalho em Cruzeiro do Sul. Desse modo, disse não ser válida a avaliação de que o Município está muito bem. Falou que talvez a situação possa estar boa para alguém, mas não para quem está por aqui. Citou a criação de cargos e aumento de salários de alguns com únicas ações realizadas nos meses de governo Rudimar Müller e José Iran. Citou ainda que algumas verbas foram recebidas e aplicadas em alguns lugares, para aproveitar o nome dos deputados durante o período eleitoral. Falou que isso não dá razão ao colega Elton Sehn para falar mal da administração passada. Em seguida, enfatizou que o projeto da usina hidrelétrica vai ser concretizado agora porque no ano de 1988, ou 1989, o Prefeito Silton Erico Weiland teve a idéia. Afirmou que o projeto foi idealizado naquela época e hoje alguém seguirá os seus passos, cuja visão já se tinha anteriormente. Disse que somente sobre o IPTU se joga agora a culpa para a legislatura anterior, sendo que a questão da usina hidrelétrica é esquecida. Neste sentido, questionou o colega sobre a afirmação de que para uma coisa o governo serviu e para outras não. Sobre o processo de cassação do Presidente da Câmara no exercício de 2005, lamentou o seu arquivamento e disse que isso refletiu de forma errada para o atual Presidente Valdori da Silva, o qual proibiu o uso do telefone para os vereadores. Na opinião do Edil, isso demonstra que o colega Adair da Silva estava errado, assim como a devolução do valor gasto, cujo ressarcimento aos cofres públicos foi posterior ao momento de denúncia. Por fim, comentou que às vezes a Justiça tem dessas coisas e avaliou que o nome de Deus foi utilizado equivocadamente pelo colega para dizer que foi feita justiça. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** inicialmente comentou os dados apresentados pelo colega Elton Sehn, dizendo ter somado aproximadamente dois milhões de reais em verbas conquistadas para Cruzeiro do Sul. Solicitou a apresentação de comprovantes de depósitos e recebimento de todas as verbas mencionadas, pois uma delas seria para o Bairro Passo de Estrela, cuja emenda foi defendida pelo colega Valdori da Silva em Brasília. Neste sentido, disse que o Presidente da Câmara foi tentar liberar o recurso e o colega fala como se a verba já tivesse vindo. Lamentou o fato do colega Elton Sehn destacar apenas fatos negativos da oposição e fatos favoráveis da situação, cobrando pela vinda efetiva dos recursos, que não fiquem apenas no papel e em emendas. O Vereador afirmou que também é capaz de fazer emenda e não dar em nada, reafirmando que quer ver o dinheiro na conta do Município. Sugeriu ao colega para trabalhar pela comunidade, atendendo a mesma e deixando de “puxar o saco” do Prefeito como costuma fazer. Mencionou que não tem o “rabo preso” com o Prefeito e nem parentes empregados para ficar defendendo ninguém. Falou que foi eleito pelo PP e muito mal se dá com o partido. Conforme o Edil, já falaram que ele foi quem fez algumas coisas, relatando que inclusive orientou o colega Adair da Silva a pagar a conta de telefone para não ser caçado. Afirmou nunca ter sido falso e que não gosta de ser julgado pelas coisas que não fez. Referiu que quando há coisas boas na Prefeitura ele reconhece, citando o exemplo da colega Adriana Schossler que trabalha no setor de licitações e comentando que existem alguns secretários competentes. Conforme o Camarista, a colega apenas estava errada quando votou contra a proposição que seria em prol da população e contra a empresa que fez o trabalho de forma errada. Mencionou que os erros foram provados e a população terá que pagar pela incompetência de uma empresa, a qual venceu somente por

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

apresentar a documentação em dia. Agradeceu aos colegas que aprovaram sua proposição e reafirmou que as justificativas eram relativas aos erros cometidos. Opinou que, se existem irregularidades, deve ser tudo anulado e procurar-se um meio de contratar outra. Após isso, questionou o colega Valdori da Silva se o abaixo-assinado feito no Bairro Vila Zwirtes foi entregue para o Chefe do Poder Executivo, solicitando que a resposta seja dada em outro momento. Referente ao acidente que envolveu o veículo do Conselho Tutelar, ocorrido em Estrela, pediu a abertura de uma sindicância para ser apurada a gravidade e se houve alguma irregularidade. Dando seguimento, lamentou a aprovação de projeto de lei que incluiu em alguns cargos a atribuição de dirigir veículos, argumentando que foi feito concurso público específico para motoristas e os aprovados deixarão de serem chamados. No entendimento do Edil, os candidatos gastaram dinheiro para fazer o concurso e agora não terão vagas. Após isso, comentou que o colega Adair da Silva está muito bem atendido, pois sua indicação ainda nem foi encaminhada e o serviço já está sendo realizado. Atribuiu nota dez ao trabalho do colega, referindo que os demais não têm a mesma abertura com o Prefeito. Disse que se for pedir cascalho não irá ganhar e irão lhe atirar as pedras. Em seguida, voltou a comentar sobre o cadastro imobiliário, considerando que as medições realizadas estão muito erradas. Citou que vários contribuintes não têm condições de pagar a conta da luz e agora precisarão pagar um alto valor pelo IPTU. Pediu uma conscientização de todos e afirmou que o Prefeito tem condições de corrigir os erros, justificando que existe toda a verba citada pelo colega Elton Sehn. Indicou a construção das casas populares prometidas na campanha para os “morenos”, comentando que eles estiveram “enchendo o saco” e cobrando por isso. Considerou que o Líder de Bancada tem poder para pressionar o Prefeito a distribuir parte dos recursos para a construção das casas populares. Falou que os candidatos foram na casa do “negão” pedir voto, choraram, abraçaram e pegaram as crianças mijadas no colo. Enfatizou que já é hora de fazer as casas prometidas, pois está sobrando dinheiro. Dando continuidade, comentou que o colega José Eckert observou que já havia uma proposição para construção de vestiário no Bairro Vila Popular e lhe citou como autor no momento em que reforçou o pedido. Neste sentido, avaliou o colega como honesto e correto. Sobre uma obra do Bairro Passo de Estrela, onde foi necessário fazer uma parceria com a Prefeitura de Lajeado, falou ter sido o autor da proposição. Considerou plausível a união de esforços entre dois partidos políticos opostos, em prol do serviço para a comunidade. Ponderou que todos precisam se unir para o bem de Cruzeiro do Sul e não fazer como o colega Elton Sehn que joga todas as culpas em cima da oposição. Disse que foi um dos vereadores que aprovou o Código Tributário Municipal, porém não ajudou a fazer a atual bagunça com o IPTU que, na sua opinião, tem resultado numa exploração dos pobres. Refletiu que até rico pagou o que não devia. Argumentou que, quando da aprovação da lei, não se sabia quem seria a próxima administração e que esta contrataria uma empresa incompetente. Referiu que a intenção é colaborar com o Prefeito, pois a próxima eleição está longe e não se sabe quem serão os candidatos. Em resposta ao comentário de que os vereadores não foram pedir verba, comentou sobre audiência com o Secretário Estadual de Justiça e Segurança para conseguir a viatura para a Brigada Militar. Lembrou que na mesma oportunidade a comitiva teve uma audiência na Secretaria Estadual de Agricultura, onde foram solicitados canos e verba para a ponte. Observou que hoje a Prefeitura precisa encaminhar projetos para conseguir verbas porque as mesmas foram prometidas e não vieram. Diante disso, comentou que não acredita mais em deputados nem em políticos, complementando que estava junto quando as promessas foram feitas. Pediu aos colegas para ser condenado quando fizer algo de errado, dizendo que não pode ser acusado de não fazer nada. Citou que irá aplaudir os demais pares quando estes fizerem algo de bom em prol do povo. Pontuou que cada vereador deve se destacar pelo seu trabalho, sem subir nas costas dos outros. Referiu que o colega Elton Sehn só sabe subir um degrau puxado pela administração ou subindo nas costas dos outros. Disse que o colega é fanático pelo PT e também muito emocionado. Mencionou que o colega esquece até os parentes para votar no Prefeito Rudimar Müller. Por fim, apostou que se o Prefeito caísse no rio com parentes do colega Elton Sehn, este salvaria primeiro o Prefeito, pois do contrário morreriam um monte de “puxa sacos”. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua fala comentando sobre a iluminação pública do Município e desejando ter o mesmo poder dos colegas, pois aí iria pensar que em Linha Sampaio tem vinte lâmpadas queimadas e logo em seguida elas se acenderiam. Falou que se sente no direito de pedir esses reparos na iluminação pública para o interior, tendo em vista que os colegas Adair da Silva e Elton

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

Sehn são tão chegados à administração. Citou que, se num piscar de olhos se consegue fazer as coisas, gostaria de ver atendidas as comunidades da Linha Primavera, Linha 25 de Julho, Sampaio e São Bento. Explicou que se sente no direito de fazer tais reivindicações porque foi um dos vereadores que aprovou a cobrança da iluminação pública. Apontou que só a família Reiter paga aproximadamente R\$200,00 (duzentos reais) de iluminação pública por mês. Calculou que esse valor seria suficiente para realizar todas as trocas de lâmpadas de toda aquela região, sem usar nenhum centavo da Prefeitura. Afirmou que em quatro anos se faz a reposição de todas as luminárias só com a contribuição da família, sem que o colega Elton Sehn precise ir a Brasília solicitar verbas para tanto. Destacou o fato de que as comunidades citadas não são atendidas. Avaliou o fato de que alguns vereadores pensam em pedir uma melhoria e já são atendidos antes de apresentar a indicação, dizendo ser uma “pouca de uma vergonha”. Referiu que isso não é política e que quando as coisas chegam nesse ponto se percebe que a administração está direcionada para dois ou três vereadores. Falou não saber o que pensa a administração sobre os demais, pois ainda se escuta que o Prefeito precisa da Câmara de Vereadores para realizar parcerias. Considerou que o Poder Executivo precisa do Legislativo somente quando há um “pepino” para solucionar. Disse que os vereadores somente são lembrados quando a administração não consegue aprovar nada sozinha, porém quando estes pedem lâmpadas para a comunidade não são atendidos. Ressaltou que essas comunidades precisam da iluminação pública porque dependem da mesma para chegar em casa, especialmente os estudantes, assim como estes precisam do abrigo em ponto de ônibus que está cansado de pedir para a Linha Nova. Citou que o atual Secretário Municipal de Obras jurou de pés juntos que resolveria o problema de Linha Sampaio, onde há uma barraquinha com uma lona preta. Disse que isso é uma vergonha pública e não sabe o que a administração pretende. Contou que na presente data foi para Mato Leitão e não viu nada de melhorias. Mencionou que o colega Adair da Silva afirmou que a oposição só criticava, justificando que não pode elogiar essas coisas. Falou que pode elogiar o fato de que algumas verbas estão sendo arrancadas de Brasília, pois assim sobra menos dinheiro para o PT roubar dos contribuintes lá em cima. Referiu que os altos impostos pagos por todos resultam nas verbas disponíveis para o Governo Federal e afirmou que irá elogiar o colega Elton Sehn e o Prefeito Rudimar Müller se vierem mais uns quatro caminhões. Questionou quais são as máquinas compradas e as obras feitas pelo Município com recursos próprios, além de como está sendo gasto o orçamento. Availou que isso não demonstra competência e considerou como tal o administrador que consegue administrar com pouco dinheiro, quando não se consegue verbas. Concordou com o comentário do colega Leandro Johner, referindo que os vereadores do PT e do PMDB não trouxeram verbas nos últimos dez anos. Opinou que agora estão vindo recursos porque é um ano de eleição e sugeriu para os colegas aproveitarem o momento e “mamarem nessa teta”, pois é o dinheiro dos cruzeirenses que está voltando com muita justiça. Ponderou que deveria ser sempre assim, independente do ano ser de momento eleitoral e independentemente de quem esteja no poder em Brasília. Conforme o Edil, o dinheiro público está sendo roubado de igual modo, mencionando que é impossível acontecer escândalos maiores do que os noticiados ultimamente. Falou que isso não é administração e, portanto, não se sente na obrigação de elogiar. Sobre a questão das pontes, disse que tudo foi muito bem comentado, questionando apenas o valor publicado pelo Secretário Municipal de Planejamento, a ser gasto na reconstrução em Linha Sampaio. De acordo com o Camarista, o fato do referido secretário publicar que serão gastos R\$125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) dispensa a licitação da obra, pois o valor já está definido. Argumentou que, assim, as empresas concorrentes poderão se combinar no valor, uma vez que o montante já está liberado para ser gasto. Desse modo, uma das empresas pode aceitar uns R\$10.000,00 (dez mil reais), a outra R\$20.000,00 (vinte mil reais) e já se pode ter um acerto. Opinou que jamais um secretário poderia divulgar que em tal obra será gasto determinado valor, pois uma das empresas poderia apresentar uma proposta de até R\$60.000,00 (sessenta mil reais). Falou não ser nenhum especialista, mas mesmo assim avaliou que o valor máximo de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) já seria muito para a reconstrução de tal ponte. Argumentou que de ponte não entende muito, porém é conhecedor de construção e preços de materiais e mão-de-obra. Neste sentido, disse que o secretário foi muito infeliz na sua colocação. Sobre a ponte de Linha Boa Esperança Baixa, disse que agora todos estão muito preocupados, mas até então ninguém mencionava nada sobre prioridades, já que os colonos utilizavam a ponte todos os dias. O Vereador se mostrou

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

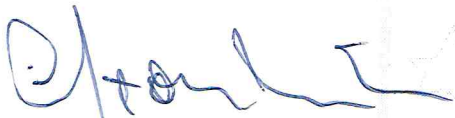
mais preocupado com a reforma da ponte de Linha Sampaio, justificando que lá os trabalhadores já estão há um ano e dois meses fazendo uma volta maior, que representa quatro ou cinco quilômetros a mais. Mencionou que o colega Elton Sehn não havia se manifestado sobre esta prioridade porque não era em localidade próxima ao seu terreno. Comentou que assim o colega sente “na carne” a gravidade da situação e disse que o mesmo sentirá ainda mais se a ponte ficar caída por uns quinze meses. Destacou que em Linha Sampaio há o mesmo problema e, no entanto, o colega Elton Sehn não pediu para as máquinas da Prefeitura realizarem serviços para disponibilizar um passo. Refletiu que não adianta o “Vereador Décio” fazer o pedido, pois este “está fora”. Contou que alguns funcionários já lhe relataram que estão expressamente proibidos de fazer qualquer tipo de serviço que ele peça. Avaliou tal postura como perseguição política e disse que o Prefeito pode continuar administrando assim. Conforme o Edil, dessa maneira não há o que elogiar, pois até agora nenhum dos seus requerimentos foi atendido. Em seguida, falou desejar que se convide o Secretário Municipal de Estradas a vir na Câmara de Vereadores, para que o mesmo preste alguns esclarecimentos no tocante à questão das estradas. Relatou que no último final de semana transitou pelas estradas da Linha 22 de Novembro e pediu para que se pare de fazer politicagem. Disse ser preciso começar a trabalhar, pois antes tinham máquinas, as duas patrolas ainda estão aí. Referiu que a desculpa do secretário não podia ser a falta de material, uma vez que na Linha Nova foi feito um porto para retirar material do Arroio Sampaio. O Camarista lembrou que veio em uma sexta-feira avisar que estava liberado para retirada do material. Contou que até hoje o secretário foi sequer olhar o local, demonstrando assim sua incompetência. Afirmou que poderá repetir isso na presença dele, quando atender o convite para falar das estradas. Segundo o Edil, o Prefeito não deveria ficar com esse tipo de secretário, pois o mesmo está sendo pago com dinheiro do povo. Questionou qual o sentido de se pagar alguém sem competência e disse que assim o dinheiro público está sendo colocado fora. Referiu que assim não adianta vir dinheiro de Brasília se em Cruzeiro do Sul estão jogando dinheiro fora. Para finalizar, reforçou que estas são as justificativas para o convite e, caso o secretário não venha, será feita convocação, cuja aprovação não se dará somente no caso da situação votar contra. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu discurso pedindo para a Secretaria Municipal de Estradas providenciar o patrolamento das ruas do Bairro Passo de Estrela e a colocação de saibro, tendo em vista que agora tem-se material disponível e o tempo está apropriado. Dando seqüência, solicitou para a Prefeitura acionar a concessionária AES Sul, objetivando que esta solucione o problema das freqüentes quedas de luz no Bairro Passo de Estrela. Relatou que diariamente os moradores enfrentam o problema da rede ficar em uma fase, especialmente no final da tarde, quando todos voltam do trabalho e da escola. Disse ser preciso melhorar a capacidade de fornecimento, sugerindo que possivelmente será necessário trocar o transformador da Rua Rubem Feldens por um mais potente. Referente ao abaixo-assinado questionado pelo colega Ubirajara Marques, respondeu que o mesmo foi entregue na data em que o Promotor Neidemar Fachinetto participou de Audiência Pública, onde tratou-se sobre o cadastro imobiliário. Lembrou que o manifesto foi entregue na mesa para o Promotor de Justiça, esclarecendo que, depois disso, não sabe como foi dado conhecimento ao Poder Executivo. Quanto à sua viagem à Brasília, teceu alguns comentários, destacando a relevância da mesma. Disse não ser sua intenção criticar os colegas que não tiveram oportunidade ou que tenham conversado com seus deputados sem conseguir alguma verba. Contou que em 2005 esteve conversando com um deputado, durante visita ao Bairro Passo de Estrela e, na época o mesmo afirmou que verbas haviam, sendo que faltavam apenas o encaminhamento de projetos. Conforme orientação do deputado, os projetos precisam ser bem elaborados e, mesmo não sabendo a forma como é liberado o recurso, é necessário persistir. O Vereador avaliou sua viagem como muito proveitosa, pois teve um grande aprendizado sobre o funcionamento dos órgãos federais. Sugeriu aos colegas vereadores para encaminharem projetos e pedidos de emendas parlamentares aos seus deputados ainda neste ano, afim de que no próximo sejam liberados mais recursos em prol de Cruzeiro do Sul. Sugeriu também que na época da liberação os vereadores acompanhem pessoalmente o processo em Brasília, pois pôde conhecer todas as dificuldades que o Prefeito encontra para garantir o empenho e liberação dos valores aprovados. Enalteceu e parabenizou o esforço do Prefeito Rudimar Müller, dizendo que este possui grande persistência. Contou que voltou da viagem com bolhas de sangue nos pés, devido às longas caminhadas diárias que

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES CRUZEIRO DO SUL

fez em companhia do Prefeito. Destacou que neste momento o partido político não contou pontos, pois seu partido era considerado a população cruzeirense, dizendo que seus eleitores estão representados na Câmara de Vereadores. Citou que teve a oportunidade de visitar deputados de várias siglas partidárias e que pôde verificar uma grande quantidade de prefeitos que saíram chorando de Brasília, por não conseguirem os recursos pleiteados. Parabenizou também o Secretário Municipal de Planejamento pela elaboração dos projetos encaminhados, esclarecendo que, se os mesmos contiverem erros, a verba não é liberada. Contou que o secretário Volmir Dullius fez um projeto que não continha falhas técnicas, cujo valor de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) foi liberado em uma das audiências realizadas em Brasília, mediante emenda do deputado Ênio Bacci. Conforme o Edil, se o projeto não estivesse perfeito, o valor empenhado não receberia liberação. Contou também que o Prefeito precisou se humilhar no gabinete do ministro para liberação da verba, tendo em vista a urgência e necessidade da obra a ser concluída no Bairro Passo de Estrela. Disse que até prefeitos do PT não conseguiram liberação de algumas verbas e saíram de lá chutando as portas, em razão dos projetos mal feitos. Falou que prefere trabalhar dois dias com um picão no asfalto do que enfrentar estas viagens para Brasília, as quais são mais difíceis e cansativas. Falou esperar que cada vereador tenha a oportunidade de fazer uma viagem à Brasília, afim de mudar a idéia de que se vai para lá a passeio. Destacou ser um trabalho pesado, onde teve que caminhar das oito horas da manhã até às nove horas da noite. O Camarista comentou que esta foi uma das piores coisas que lhe aconteceram nos últimos anos, justificando que não está acostumado a trabalhar de forma tão pesada. Dando continuidade ao seu relato, disse que, juntamente com o Prefeito, ficou hospedado no apartamento do deputado Adão Preto, dormindo em um beliche, para evitar gastos aos cofres do Município. Conforme dados apresentados, os gastos com serviços de táxi eram para o transporte da ida e da volta, entre apartamento e ministérios. Mencionou que ao meio-dia nem almoçavam e o montante gasto em alimentação e serviços de táxi chegou a R\$266,00 (duzentos e sessenta e seis reais) para os dois, de terça até sexta-feira, cuja despesa será por conta do Gabinete do Prefeito. Afirmou que na sexta-feira foi empenhada a verba de R\$158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil) para ampliações em salas de aula, R\$65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) correspondente à primeira parcela para a rede de água em São Miguel, R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para São Rafael e outros R\$80.000,00 (oitenta mil reais) para conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela, referentes à emenda parlamentar do deputado Ênio Bacci. Enfatizou o fato de que sua presença ter sido fundamental para liberação da verba, apontando que se não estivesse junto a mesma não seria liberada. Explicou que não é em razão de ser do mesmo partido, mas porque estão podando tudo por lá. Assim, disse que a despesa mais elevada foi a da passagem, cujos R\$1.019,00 (um mil e dezenove reais) serão pagos com dotações da Câmara de Vereadores. Finalizando, mencionou que, apesar de terem dormido mal e passado muito trabalho, valeu a pena o esforço devido aos recursos garantidos para Cruzeiro do Sul. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Elton Sehn - Disse que não gosta de puxar “o saco” e sabe nadar bem, se for o caso. Citou que se o colega Ubirajara Marques tivesse se preocupado antes com os “morenos”, talvez tivesse conseguido alguma verba, como a que foi garantida com o companheiro Estilac Xavier, cujo montante de R\$158.000,00 (cento e cinquenta e oito mil reais) serão aplicados na ampliação de salas de aula. Apresentou o comprovante de destinação do recurso de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) provenientes do Ministério dos Esportes e cumprimentou o colega Valdori da Silva pela conquista. Ao colega Leandro Johner respondeu que os recursos não estão vindo em razão de ser um ano eleitoral, mas sim porque já no primeiro ano de governo se encaminhou projetos e iniciou-se a luta em Brasília. Ressaltou que o Prefeito Rudimar Müller não é um Prefeito de gabinete e, por isso, tem tido êxito nos trabalhos. Respondeu também que o partido do colega fez base para o governo de Fernando Henrique Cardoso durante oito anos e nenhum recurso foi conseguido para Cruzeiro do Sul. Ao colega Décio Reiter falou que a incompetência do Governo Municipal é tamanha, faltando tempo para avaliação mais completa. Destacou a persistência e competência que o atual governo tem tido para garantir os recursos que irão custear as obras do ginásio do Passo de Estrela e a ponte de Linha Sampaio. Lembrou que um dia o colega mencionou que se viessem esses recursos, somados aos dos caminhões novos, ele iria desistir da vida política no Município. Observou que isso não constou em ata e sugeriu ao colega para

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL**

reconhecer a promessa, comentando que já vieram mais recursos do que isso. Décio Reiter – Falou para o colega Elton Sehn que está satisfeito com a vinda dos recursos, pois assim sobrarão menos dinheiro, proveniente dos impostos federais, para o seu partido roubar. Reafirmou que nunca na história ouviu falar em algum partido que se envolveu tanto em desvio de verbas como o PT e avaliou ser uma “pouca vergonha” para o Brasil, pois as notícias circularam em nível mundial. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão anunciando a data para a próxima, a realizar-se no dia 19 de julho de 2006, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 5 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2006.



ELTON ROMANO SEHN
Primeiro Secretário



VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores